



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA
EDITAL N. 02/2022 PPGMUS

**SELEÇÃO DE CANDIDATOS ESTRANGEIROS OU RESIDENTES FORA DO PAÍS
ÀS VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA PARA O CURSO
DE MESTRADO ACADÊMICO PARA O SEGUNDO PERÍODO LETIVO DE 2022**

1. PREÂMBULO

1.1 A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Música, no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas do curso de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Música, em conformidade com as exigências do Regulamento deste programa e da Resolução nº 080/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB.

1.2 O Edital foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Música, em sua 171ª Reunião, realizada em 15 de março de 2022.

1.3 Informações sobre o Programa podem ser obtidas no endereço eletrônico <http://ppgmus.unb.br> e pelo e-mail: musicappg@unb.br

1.4 Todas as etapas do processo seletivo serão realizadas por meio remoto.

2. DO NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS

2.1 Mestrado Acadêmico: 02 (duas) vagas

2.2 As vagas serão distribuídas por linhas e projetos de pesquisa, conforme o quadro a seguir:

Linhas de Pesquisa	Projetos de Pesquisa
Linha A- Processos de Criação em Música	Interações entre música e imagem: processos composicionais em obras audiovisuais. Tem por objetivo pesquisar aspectos intrínsecos à composição musical para audiovisual. Busca-se compreender em que medida as técnicas contemporâneas de composição estão presentes na música criada para essa estética. Parte-se do pressuposto que os novos artifícios composicionais originários das linguagens contemporâneas (pós-tonais) são passíveis de verificação no repertório musical composto para o audiovisual.
	Processos de Criação e Metodologias de Análise em Música. Voltado para a pesquisa e aplicação de técnicas composicionais e metodologias de análise musical, estudo de orientações estéticas e pertencimento social de obras da música de concerto atual e do passado com o fim de apoiar o desenvolvimento e a aplicação de processos composicionais e metodologias analíticas.
	Técnicas e Materiais da Música no Século XX. Tem por objetivo o levantamento dos principais materiais e procedimentos técnicos composicionais desenvolvidos na cadeia de transformações estilísticas da composição musical erudita ocidental, além de produções específicas da produção dita popular.
	Ecologia sonora, especialidade da antropologia auditiva e da etnomusicologia: dedica-se a estudar a produção e recepção de sons por pessoas, e as ontologias reconhecíveis nesse contexto. Para desenvolver essa ontologia, devem ser pesquisadas as taxonomias e as axionomias sonoras culturalmente específicas (Menezes Bastos 1999).
Linha B- Processos de Formação em Música	Educação Musical e Pesquisa (Auto)Biográfica – Desafios epistêmico-metodológicos. Acolhe estudos e pesquisas em educação musical que potencializam a dimensão pedagógica da experiência humana em suas interações com os aspectos educacionais, sociais, culturais dos sujeitos, na perspectiva da musicobiografização.
	Educação Musical para uma (trans)formação humanizadora. Tem como objetivo

	redimensionar o modelo de análise de práticas pedagógico-musicais incluindo novas compreensões do fazer musical e do engajamento social com a arte/música, visando a uma formação humanizadora, aprofundando questões sociológicas da educação musical.
	Códigos de legitimação nos currículos relacionados à música: da prescrição às práticas. Evidenciar como se materializam, no documento prescrito e na prática curricular, os conflitos entre práticas de redistribuição e reconhecimento no que se refere aos conhecimentos e saberes; entre ensino tradicional de música e as demandas da diversidade; no ensino superior: entre formação específica e pedagógica; e como estes conflitos interferem na formação do professor de música.
	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Processo de Formação em Música. Inovações e interações pedagógicas no uso das TIC em contextos de formação musical presencial ou virtual.
	Processos cognitivos e metacognitivos na formação da performance musical Investigar as ações conscientes e inconscientes de músicos na construção das suas práticas musicais. Realizar pesquisas sobre os processos de construção das habilidades musicais e buscar procedimentos que ofereçam a realização musical de qualidade. O objetivo principal é identificar os fatores que favorecem o sucesso na performance musical e eventualmente fatores de interferência que prejudicam a performance musical.
	Processos de formação e aprendizagem musical na infância. Este projeto tem como objetivo investigar os processos que ocorrem durante as experiências musicais que contribuem na construção de habilidades de crianças, tanto nos primeiros anos de vida, quanto no início da prática instrumental e visa permitir o acompanhamento de longo prazo do desenvolvimento musical de crianças em situações informais e formais de aprendizagem.

2.3 Os projetos de pesquisa abrigados pelo PPGMUS-UnB podem ser visualizados na sua inteireza no link <http://ppgmus.unb.br/corpo-docente/grupos-de-pesquisa>

3. DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

3.1 As inscrições para o processo seletivo de candidatos(as) ao curso de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Música da Universidade de Brasília deverão ser efetuadas pelo(a) interessado(a) por meio do sistema de submissão do site <http://inscricaooposgraduacao.unb.br/>. O período de inscrição iniciar-se-á às 8h00 do dia 02 (dois) de maio e se estenderá até as 23h59 do dia 03 (três) de junho, horário de Brasília-DF Brasil.

3.2 No ato da inscrição, o candidato deverá preencher os Dados Pessoais e Acadêmicos solicitados no sistema de submissão, além de fazer a opção por 01(uma) **Linha de Pesquisa** e 01 (um) **Projeto de Pesquisa que esteja vinculado à Linha de Pesquisa pretendida**, conforme o item 2.2. Os candidatos deverão **anexar no sistema de submissão os documentos relacionados abaixo, digitalizados em formato PDF:**

3.2.1 Cópia do Passaporte e comprovante de endereço.

3.2.2 Cópia do diploma de graduação, ou declaração de provável formando no primeiro período letivo de 2022, emitida pela instituição de ensino à qual o candidato esteja vinculado.

3.2.3 Cópia do histórico escolar do curso de graduação, emitida pela instituição de ensino de vinculação do candidato.

3.2.4 Anteprojeto de Pesquisa, conforme estabelecido no item 4.2.1.

3.3 Terão as inscrições homologadas pela Comissão de Seleção apenas os candidatos que apresentarem a documentação exigida dentro do prazo previsto no item 3.1 do presente Edital.

3.4 O candidato se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas ao apresentar a documentação requerida.

3.5 Não será permitido o registro concomitante em mais de um curso de Pós-Graduação *stricto sensu* da UnB.

3.6 A admissão dos candidatos selecionados se concretizará pelo seu registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA), a ser realizado pela secretaria do Programa após a confirmação do interesse pelo candidato.

4 DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO: PROVAS E FORMA DE AVALIAÇÃO

4.1 As etapas de seleção serão realizadas de acordo com o cronograma informado no item 6 deste Edital. A cada uma das provas será atribuída uma nota de zero (0) a dez (10) pontos.

4.2 O processo de seleção será composto pelas seguintes etapas:

4.2.1 Avaliação do Anteprojeto de pesquisa: Esta etapa é eliminatória, sendo 7,0 (sete) a nota mínima para aprovação. O Anteprojeto deve ser composto dos seguintes itens: Título, Introdução, Justificativa, Objetivos, Revisão da Literatura, Metodologia, Planode Trabalho, Cronograma e Referências, segundo Normas da ABNT. O Anteprojeto deve ter no máximo 4000 palavras, apresentado em formato A4, espaçamento 1,5 linhas, com fonte Times New Roman, tamanho 12. Na capa do Anteprojeto deverá ser indicado o nome do candidato, título do projeto e linha de pesquisa. As demais páginas não devem conter identificação do candidato. Os aspectos avaliados no Anteprojeto de pesquisa serão a contextualização do problema de pesquisa, viabilidade do projeto, atualidade e relevância da bibliografia, o conteúdo da proposta em relação às linhas e projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação, a estrutura de apresentação, a coerência entre os componentes da proposta e a relevância do tema.

4.2.2 Avaliação de Histórico Escolar: Esta etapa é classificatória. Consistirá em uma análise do histórico escolar, do qual serão avaliadas as menções obtidas e considerada a relação das disciplinas com a linha de pesquisa pretendida.

4.2.3 Entrevista: Esta etapa é classificatória. A entrevista consistirá na arguição do candidato quanto ao anteprojeto e suas expectativas e compromissos profissionais e acadêmicos em relação ao mestrado acadêmico. Serão considerados na avaliação a sua capacidade de organizar e expor as ideias e argumentos científicos, exequibilidade do estudo proposto, impacto do anteprojeto na área, nível de conhecimento, capacidade de raciocínio, capacidade de inter-relacionamento de ideias e conceitos em relação ao anteprojeto, experiência acadêmica e profissional. A entrevista será feita via internet em conformidade com o cronograma do item seis (06), em horário previamente agendado.

5. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

5.1 O resultado final de cada candidato se dará a partir do cálculo da média ponderada de cada etapa do processo seletivo, considerando-se os seguintes pesos:

- Avaliação do Anteprojeto: Peso 4 (quatro)
- Histórico Escolar: Peso 3 (três)
- Entrevista: Peso 3 (três)

5.2 Serão considerados aprovados apenas os candidatos que alcançarem, no mínimo, o resultado final 7,0 (sete) de um máximo de 10 (dez).

5.3 A classificação dos candidatos aprovados far-se-á pela ordem decrescente dos resultados finais dos candidatos.

5.4 Serão selecionados aqueles candidatos que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de vagas oferecidas.

5.5 Caso ocorram desistências de candidatos selecionados, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros candidatos aprovados, sendo respeitada a ordem de classificação.

5.6 Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem:

1. Maior nota obtida no Anteprojeto;
2. Maior nota obtida na Entrevista;
3. Maior nota obtida na avaliação de Histórico Escolar e Currículo.

6. DO CRONOGRAMA

6.1 As datas de realização das inscrições e sua homologação, das etapas do processo seletivo, bem como da divulgação dos respectivos resultados, constam da tabela abaixo:

DATA	ETAPA
02/05 (8h00) a 03/06 (23h59)	Período de inscrições
07/06	Divulgação da homologação das inscrições
08 e 09/06	Prazo para interposição de recurso pelos candidatos
10/06	Divulgação do resultado da interposição de recurso pelos candidatos
13 e 14/06	Realização da Avaliação do Anteprojeto e da Avaliação de Histórico Escolar e Currículo
15/06	Divulgação dos resultados da Avaliação do Anteprojeto e da Avaliação de Histórico Escolar e Currículo
16 e 17/06	Prazo para interposição de recurso pelos candidatos
21/06	Divulgação do resultado da interposição de recurso pelos candidatos
23 e 24/06	Realização da entrevista em ambiente virtual, em horário a ser agendado pela Comissão de Seleção
27/06	Divulgação do Resultado Final Provisório
28/06 a 11/07	Prazo para interposição de recurso pelos candidatos quanto ao Resultado Final Provisório
13/07	Divulgação do Resultado Final após a apreciação dos recursos interpostos
14 a 19/07	Período para confirmação de interesse no curso por parte do candidato selecionado

6.2 A divulgação dos resultados de todas as etapas será disponibilizada no endereço eletrônico <http://ppgmus.unb.br>

7. DOS RECURSOS

7.1 Requerimentos de Reconsideração e de Recursos dirigidos ao Colegiado de Pós-Graduação do Programa, admissíveis somente por vício de forma, deverão ser enviados para a secretaria do Programa de Pós-Graduação, pelo e-mail musicappg@unb.br. Os recursos serão acolhidos em conformidade com o cronograma do item 6, e deverão obrigatoriamente ser apresentados no formulário padrão denominado “Requerimento de Reconsideração ou Recurso em Processo Seletivo para Ingresso em Cursos de Pós-Graduação”, disponível na página eletrônica https://dpg.unb.br/images/atividadesdodecanato/recurso_pos.pdf.

7.2 Os requerimentos de reconsideração e de recursos dirigidos à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação devem ser enviados pelo candidato para o e-mail musicappg@unb.br, para oportuno encaminhamento à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo, o candidato que:

8.1.1 Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção.

8.1.2 Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital.

8.1.3 Não confirmar a sua participação no Programa na data especificada neste edital, no caso de ser selecionado, segundo o cronograma item 6.1.

8.1.4 Não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo.

8.2 Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Música e pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação de acordo com o regulamento do Programa e a resolução CEPE 080/2021, conforme as suas competências.

8.3 Os resultados parciais, assim como outros comunicados que se façam necessários, serão divulgados na página eletrônica <http://ppgmus.unb.br>

8.4 Ao inscrever-se no processo seletivo, o candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital e no regulamento do Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS-UnB) e demais resoluções da Universidade de Brasília.

Brasília, 15 de março de 2022.

Professora Dra. Delmary Vasconcelos de Abreu
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Música
Departamento de Música – Instituto de Artes - Universidade de Brasília

ANEXO I

REFERÊNCIAS SUGERIDAS

Linha A: Processos de Criação em Música: Essa linha dedica-se à reflexão teórica, prática e metodológica dos aspectos relacionados aos diversos extratos de criação em música. Nutrindo-se de conteúdos filosóficos, históricos, sociológicos, antropológicos, econômicos e políticos, essa reflexão volta-se ao ato de criação propriamente dito e aos processos musicológicos através de abordagens epistemológicas, inter e transdisciplinares. Procura-se investigar e problematizar as questões que embasam, definem e explicitam a compreensão da dinâmica do ato de criação e dos conteúdos musicológicos que se formam e se consolidam através dos tempos. Abarca, ainda, estudos multidisciplinares, norteados pela influência das ciências e das tecnologias na produção intelectual e de interfaces musicais. A metodologia é multidisciplinar abrangendo conteúdos de criação e musicológicos. As pesquisas desenvolvidas podem ser de natureza qualitativa ou quantitativa, associadas às epistemologias dos projetos de pesquisa da linha.

AUBERT, Eduardo Henrik. “A música do ponto de vista do nativo: um ensaio bibliográfico.” *Rev. Antropol.*, São Paulo, v. 50, n. 1, June 2007.

BÉHAGUE, Gerard. “Boundaries and Borders in the study of music in Latin America: a conceptual re-mapping.” *Latin American Music Review*, vol. 21 no. 1 (Spring- Summer 2000): 16-30.

COOK, Nicholas (1994). *A guide to musical analysis*. Oxford: Oxford University Press, 1994.

DUCKLES, Vincent et al. “Musicology.” In: *The New Grove Dictionary of Music and Musicians* (1980 e 2001).

GRIFFITHS, Paul. *A música moderna*. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons: Caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

KERMAN, Joseph. *Musicologia*. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.

RINK, J. (ORG). *Musical Performance: a guide to understanding*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

SCHOENBERG, A. *Fundamentos da Composição Musical*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

Linha B: Processos de Formação em Música: Estudo, reflexão, análise das dimensões de formação no âmbito individual e coletivo. Tais dimensões levam em consideração os processos, as abordagens, as metodologias, as formas de ensino e aprendizagem da música, seus currículos, suas tecnologias, suas práticas, sua técnica, sua interpretação musical e construção da performance envolvendo tanto a obra a ser executada como o executante. As dimensões formativas abarcam tanto a (auto)formação para execução de uma forma musical quanto da narratividade do sujeito. A metodologia utilizada é multidisciplinar abrangendo aspectos educativos, cognitivos, tecnológicos e performáticos em música. As pesquisas desenvolvidas são de natureza qualitativa e quantitativa, associadas às epistemologias e práxis dos projetos de pesquisa acima descritos.

- BASTIAN, Hans Gunther. “A pesquisa (empírica) na educação musical à luz do pragmatismo.” *Revista Em Pauta*. V. 11, nº 16/17. Abril/ Novembro, 2000.
- BOWMAN, Wayne. (2007) “Who is the “We”? Rethinking Professionalism in Music Education” *Action, Criticism, and Theory for Music Education* 6/4: 109-131.
- COWELL, R.; RICHARDSON, C. (Ed.). *The new handbook of research on music teaching and learning*. Oxford: Oxford University Press, 2002.
- DOMENICI, Catarina. “A voz do performer na música e na pesquisa.” In: *Anais do II SIMPOM 2012*. UNIRIO. 2012.
- GOHN, Daniel M. “Educação Musical com as tecnologias da EAD.” In: Silva, Helena L. e Zille, José Antonio B. (orgs.) *Música e Educação: Série Diálogos com o Som*. Barbacena: EdUEMG, 2015, p.157-170.
- KRAEMER, Rudolf D. “Dimensões e funções do conhecimento pedagógico musical.” *Em Pauta* v. 11 n. 16/17, abril/novembro 2000.
- RINK, J. (ORG). *Musical Performance: a guide to understanding*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- RIBEIRO, G. M. Educação musical a distância online: desafios contemporâneos. *Revista da ABEM*, v. 21, n. 30, pp. 35-48, 2013. Universidade de São Paulo, 2012.
- SLOBODA, John A. *A mente musical: a psicologia cognitiva da música*. Tradução: Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: Eduel, 2008.
- SOUZA, Jusamara V. “Sobre as várias histórias da educação musical no Brasil.” *Revista da ABEM*, Londrina, v. 22, n. 33, p. 109 – 120, jul. dez. 2014.
- _____. “Pensar a educação musical como ciência: a participação da ABEM na construção da área.” *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 16, p. 25-30, mar. 2007.
- SWANWICK, Keith. *Musical Knowledge: intuition, analysis and music education*. London: Routledge, 1994.

ATENÇÃO

1. O candidato deve também buscar literatura atualizada que tenha relação com o anteprojeto proposto.
2. É aconselhável que o candidato complemente seu estudo com literatura produzida em Programas de Pós-Graduação (teses e dissertações), e publicações em periódicos científicos da área.